

luis dill

Todos  
contra  
Dante

6<sup>a</sup> reimpressão

SEGUINTE

O selo jovem da Companhia das Letras

copyright © 2008 by Luís Dill

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico  
Helen Nakao

Preparação  
Maria Cecília Caropreso

Revisão  
Lilian Aquino  
Ana Luiza Couto

Atualização ortográfica  
2 estúdio gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Dill, Luís  
Todos contra Dante / Luís Dill. — São Paulo :  
Companhia das Letras, 2008.

ISBN 978-85-359-1191-6

1. Literatura juvenil 1. Título.

---

08-02700

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:  
1. Literatura juvenil 028.5

[2013]

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORAR SCHWARZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP  
Telefone (11) 3707 3500  
Fax (11) 3707 3501  
[www.seguinte.com.br](http://www.seguinte.com.br)  
[www.facebook.com/editoraseguinte](http://www.facebook.com/editoraseguinte)  
[contato@seguinte.com.br](mailto:contato@seguinte.com.br)

NESTA NOITE  
NINGUÉM PODE DEITAR-SE:  
LUA CHEIA.

MATSUO BASHÔ

Esta história baseia-se em eventos reais.



## LINK 1

Manoela olhou para a mesa posta. A claridade vinda da rua penetrava fácil pelas amplas janelas em L da sala, parecia ressaltar a cor e a textura dos pratos: suflê de legumes, salada de alface roxa com cubos de ricota e aipo, carne de frango ao molho de nata e alecrim. Esforçava-se para conter a tontura. Os pais e os irmãos menores conversavam e serviam-se em um típico animado almoço de família. Os cheiros misturavam-se com a cena da qual não conseguia se livrar. Não dá nada, James dissera. A sensação de repulsa só crescia diante da comida e da harmonia familiar. O contraste com o corpo estendido no capim alto mordia-lhe os pensamentos. Com licença, disse, já volto, e saiu quase correndo para não ter de inventar explicação mentirosa (dor de barriga, TPM, pressão baixa). Precipitou-se para o quarto, para o telefone. Davi. Precisava de notícias.

## DIÁLOGO 1

Manoela liga para o celular de James.

— Fala, Manu.

— E aí? Tá sabendo de alguma coisa?

— Eu? Eu não. E tu?

— Não, nada. Mas tô louca pra saber. [\[link\]](#)

— Fica fria, Manu. Não dá nada.

— Será?

— Não esquenta, guria.

— Putz, que coisa, né?

— Bizarro, bizarro.

— Maior loucura, cara.

— Ah, mas neguinho pediu, né?

— Cara, sei lá. Falando sério, não sei de mais nada.

— Ih, qual é, agora tá com peninha do cara, Manu?

— Não, nada a ver, não é isso, é só que...

— Pô, neguinho pediu. Que papo foi aquele? Cara ficou doido. Tu viu, veio pra cima da gente.

— Ah, deixa assim. Olha só, e os guris? Será que eles tão sabendo de alguma novidade?

— Não falei com eles ainda.

— Me liga se souber de alguma coisa.

— Fica fria, Manu. Não vai dar nada, não esquenta a cabeça.

## LINK 2

Volta às aulas. Saguão de entrada do colégio. Abraços, beijos, sorrisos, olhares, saudade. As poucas caras novas eram vistoriadas como por raios X. Dos pés à cabeça, passando por detalhes como marca das roupas e eventuais pelos no nariz. Nossa, dá uma olhada naquele carinha, a aluna loira espetou a colega com o cotovelo. Onde, onde?, quis saber a outra. Estavam ao lado da imensa porta de vidro. Ali, subindo as escadas. Onde, onde... ai, meu Deus... Viu?, perguntou a primeira. Vi. Recuaram até a parede para poder observá-lo melhor à distância. Como é que pobre se matricula em colégio particular? As duas seguem-no com olhos de fascínio. Não sei, responde a colega, mas o maior problema não é a pobreza, é a feiura, olha só aquele nariz, pode? Engolem risadas curtas. Coisa feia, a loira sentencia.

# Comunidade EU SACANEIO O DANTE

**descrição:** comunidade dos colegas do dante, aquele pirralho magrinho, mirrado, com cara de esmoleiro, um nariz que mais parece uma tromba e dois olhos pretos esbugalhados. tipo o cara parece coadjuvante de um b movie de terror, daquelas criaturas que quando aparecem metem o maior susto na galera. é o legítimo koisafeia. [\[link\]](#) além de tudo, o cara é da zona norte e fez um pouso forçado e não autorizado na nossa área. por isso, nada melhor e mais justo do que sacanear o espantalho. vambora, mostra tua criatividade, colabora pra avacalhar com essa figurinha. quem sabe ele não volta pra maloca dele?

---

**IDIOMA:** português

**CATEGORIA:** pessoas

**DONO:** Anônimo Ponto Com Ponto Br

**TIPO:** pública

**FÓRUM:** anônimo

**LOCAL:** Brasil

**CREADO EM:** 13 de março de 2006

**MEMBROS:** 723